PRÓXIMA QUINTA

PSL realizará ato de filiação em Tangará da Serra

Filiação acontecerá diante da grande demanda

RODRIGO SOARES / Redação DS

O diretório municipal do Partido Social Liberal (PSL) realizará em Tangará da Serra na próxima quinta-feira, dia 15 de novembro, um ato de filiação no Município. O evento acontecerá na Praça da Bíblia a partir das 14h, onde a diretoria da sigla estará disponível para proceder com as filiações, que a cada dia que passa ganha mais adesão em Tangará da Serra.

De acordo com o presidente do diretório municipal, Caio Garcia, o ato de filiação acontecerá diante da grande demanda de eleitores que querem fazer parte do time de Jair Bolsonaro, presidente eleito nas eleições desse ano.

"Ninguém voluntariamente fala que quer participar de algum partido político, mas as pessoas têm nos procurado para se filiar ao PSL, partido de Bolsonaro", relatou o presidente do diretório, destacando que atualmente o PSL conta com 100 filiados em Tangará da Serra.

"Se nós filiarmos cerca de 20 pessoas, já ficaremos satisfeitos, mas acreditamos que podemos muito mais", frisou Garcia.

Para o jornalista Marcos Figueiró, que é um dos dirigentes do partido em Tangará da Serra, o requisito básico para filiação é que seja uma pessoa que no campo político se alinhe ao pensamento de Direita, ou seja, que defenda menos impostos, menos serviços por parte do Estado, menos regulamentações e menor interferência do poder público na vida das pessoas.

Presidente do diretório municipal, Caio Garcia

"Se você é contra aborto, contra legalização de drogas, contra cotas raciais, contra invasões de terras, e se você defende porte de arma para que cada pessoa possa se defender, então seu lugar é no PSL e este evento é para você", afirmou o dirigente, relatando ainda que o PSL tangaraense tem se espelhado em Jair Bolsonaro para se organizar. "Não queremos coligação com partidos de esquerda. Não queremos conversa com PT, PCdoB e Psol e não estamos interessados em quem pretende fazer a política do jeito antigo, com loteamento de cargos", finalizou.

BOLSONARO

Novo governo vai herdar 7,3 mil obras incompletas

Presidente eleito, Jair Bolsonaro

Terra Notícias

A equipe de transição entre os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro se debruça, nas próximas semanas, sobre um documento que traz a relação dos projetos concluídos e inacabados do Executivo federal. Um total de 7,3 mil projetos que ainda constam como incompletos — e representam mais de R$ 32,5 bilhões em investimentos até sua conclusão - devem ser alvo de escrutínio do gabinete instalado no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília.

Em 612 páginas, divididas em dois tomos, os documentos entregues pelo time de Temer mostram o que foi priorizado na reta final do governo. Os projetos de habitação, saneamento e energia estão no topo da lista. Somadas, essas áreas respondem por mais da metade do valor das obras em andamento, que têm previsão para serem finalizadas até o fim do ano. Mais de R$ 18,8 bilhões está destinado para essas três áreas.

Setores como portuário, urbanização e a construção de equipamentos nas áreas de educação, esporte e cultura estão entre os que menos recebem recursos, atualmente, do governo federal. A conclusão dos projetos, no entanto, está condicionada à disponibilidade de recursos e muitos devem ficar para a gestão do presidente eleito.

> **Obras representam mais de R$ 32,5 bilhões em investimentos**